

GRUPO DE PESQUISA SOBRE ADOLESCÊNCIA E VIOLÊNCIA (GRADES): CONSTRUINDO SABERES.

Autores:

Katia Simone da Silva Silveira - Acadêmica do Curso de Graduação de Psicologia da
Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA)

Cristiane Rosa dos Santos - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia
(UFSM) / Bolsista CAPES/DS

Lizinara Pereira da Costa - Acadêmica do curso de Graduação de Psicologia da
Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA)

Jana Gonçalves Zappe - Doutoranda em Psicologia (UFRGS) / Bolsista CNPQ

Este trabalho apresenta um relato das atividades do Grupo de Pesquisa sobre Adolescência e Violência (GRADES), que é um subgrupo do Grupo de Pesquisa “Avaliação e Intervenções em Saúde e Desenvolvimento”, cadastrado junto ao CNPQ. Atualmente, o GRADES conta com a participação de três profissionais e quatro acadêmicas, cujo interesse na temática do grupo deve-se, principalmente, ao trabalho realizado em instituições que executam políticas públicas, tais como medidas sócio-educativas. Desde sua criação, em 2009, o grupo já esteve vinculado a 8 projetos de pesquisa e desenvolveu diversas produções bibliográficas, entre elas: seis artigos publicados em periódicos, 30 resumos e 14 trabalhos completos publicados em anais de congressos, um capítulo de livro publicado e um no prelo. Em 2011, o GRADES promoveu um seminário que contou com a presença de profissionais e acadêmicos dos cursos de Psicologia, Direito, Serviço Social e Educação e teve como palestrantes profissionais de diferentes áreas que atuam com adolescentes na execução de políticas públicas direcionadas a adolescentes. A partir dessas atividades, alcançou-se um olhar ampliado da violência juvenil e suas principais causas, considerando que a violência é um problema complexo e multifatorial. Considerando que muitos adolescentes buscam construir sua identidade pelas vias da transgressão, torna-se necessário identificar e compreender este fenômeno para enfrentá-lo adequadamente. O Grupo foi batizado com o nome “GRADES”, pois entende-se que esta nomenclatura abrange alguns dos múltiplos sentidos que a temática da adolescência e violência assume contemporaneamente. Num primeiro olhar, “GRADES” remete ao aprisionamento de

jovens que cometem atos infracionais, entendido como a medida mais aceitável socialmente para estes casos. A partir disso, “GRADES” remete também ao aprisionamento da mentalidade humana que insiste em valorizar um “tratamento” fadado ao fracasso quando enfatiza apenas a mera punição e enclausura estes jovens ao estigma de bandido. Por fim, “GRADES” remete ao que nos ensinam os jovens privados de liberdade com suas letras de *rap*: “*as grades nunca vão prender nosso pensamento*”, denunciando que a contenção física não garante a necessária contenção psíquica, esta, sim, capaz de maior efetividade. Desta forma, este último sentido remete à necessidade de criarmos e enfatizarmos a importância das chaves que podem abrir estas grades e assim fomentar a criação de estratégias mais adequadas para o trabalho com os jovens em conflito com a lei. O GRADES representa nossa iniciativa de contribuir com a construção destas chaves através do desenvolvimento científico. Para concluir, enfatiza-se a necessidade do engajamento de todos os demais legalmente responsáveis pela proteção à infância e adolescência brasileira: Família, Estado, Poder Público e Sociedade Civil para o enfrentamento do problema com dignidade e possibilidades de sucesso.